



A mediação da informação para a sustentabilidade ambiental na perspectiva da Agenda 2030: estudo de caso na Biblioteca do IFPA Campus Santarém

The mediation of information for environmental sustainability from the perspective of the 2030 Agenda: case study at the IFPA Campus Santarém library

Josanne Jean de Assiz da Silva 

Mestranda em Ciência da Informação
Universidade Federal do Pará, Brasil
josanneassiz@hotmail.com

Hamilton Vieira de Oliveira 

Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal do Pará, Brasil
hamilton@ufpa.br

João Arlindo dos Santos Neto 

Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal do Pará, Brasil
santosneto@ufpa.br

Resumo

Trata da mediação da informação orientada à sustentabilidade ambiental no contexto das bibliotecas universitárias. O objetivo da pesquisa é identificar ações de mediação da informação em favor do desenvolvimento sustentável realizadas na Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém, à luz da Agenda 2030. O estudo se justifica, na Ciência da Informação, pelo alinhamento da área à agenda ambiental na perspectiva de uma fundamentação teórica para ações em diferentes unidades de informação e no sentido de inspirar pesquisas e debates sobre o tema. Tem natureza exploratória, abordagem qualitativa e adota como método o estudo de caso, incluindo revisão de literatura, pesquisa bibliográfica e documental. Para a coleta de dados, utilizou-se o questionário eletrônico com perguntas direcionadas à equipe da biblioteca, e como técnica para a análise de dados recorreu-se à Análise de Conteúdo de Bardin. Dentre os resultados, observa-se que as respondentes têm conhecimento sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que os objetivos mais contemplados pelas ações de mediação são os 4, 9, 10, 16 e 17 e que os principais desafios são as limitações financeiras e a falta de capacitação profissional no tema. Concluiu-se que é recomendável aprofundar a relação entre as ações mediadoras e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e firmar parceria com a gestão universitária superior para que a biblioteca atue como peça estratégica para o alcance do plano global de sustentabilidade.

Palavras-chave: mediação da informação; desenvolvimento sustentável; ciência da informação; Agenda 2030.



doi: [10.28998/cirev.2025v12e19299](https://doi.org/10.28998/cirev.2025v12e19299)

Este artigo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

Submetido em: 09/03/2025

Aceito em: 13/08/2025

Publicado em: 31/12/2025

Abstract

It deals with the mediation of information aimed at environmental sustainability in the context of university libraries. The objective of the research is to identify information mediation actions in favor of sustainable development carried out at the Library of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará - Santarém Campus, in light of the 2030 Agenda. The study is justified, in Information Science, by the alignment of the area with the environmental agenda in the perspective of a theoretical foundation for actions in different information units and in order to inspire research and debates on the topic. It is exploratory in nature, has a qualitative approach and adopts the case study method, including literature review, bibliographic and documentary research. For data collection, an electronic questionnaire with questions directed at the library team was used, and Bardin's Content Analysis was used as a technique for data analysis. Among the results, it is observed that the respondents are aware of the Sustainable Development Goals, that the goals most covered by mediation actions are 4, 9, 10, 16 and 17 and that the main challenges are financial limitations and the lack of professional training on the subject. It was concluded that it is advisable to deepen the relationship between mediating actions and the Sustainable Development Goals and establish a partnership with senior university management so that the library acts as a strategic piece for achieving the global sustainability plan.

Keywords: *information mediation; sustainable development; information science; 2030 Agenda.*

1 INTRODUÇÃO

O cenário vivenciado pela sociedade global no século XXI exige que o modo como o ser humano se relaciona com o meio ambiente seja repensado e melhorado com urgência. O desenvolvimento sustentável, conceito consagrado pela Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), norteia cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das 169 metas preconizadas no plano, enfatizando a importância de encontrar meios para que as práticas sustentáveis, fundamentadas em comportamentos que atendem às necessidades do presente enquanto conservam os recursos naturais para as gerações futuras, devem estar integradas em todos os setores da sociedade.

A sustentabilidade ambiental se tornou um dos principais desafios postos à humanidade, haja vista que as iniciativas sustentáveis vão ao encontro de todos os aspectos ligados à vida existente no planeta Terra. Encontrar alternativas para solucionar os incontáveis problemas sociais que assolam as comunidades é um dos motivos para a elaboração da Agenda e é uma pauta que vem ganhando espaço nos debates públicos com o passar dos anos.

No campo informacional, o debate sobre a “biblioteconomia verde”, as bibliotecas sustentáveis e a informação ambiental, por exemplo, já é uma realidade, deixando de ser apenas um modismo e se configurando como um debate urgente e necessário.

Nas instituições educacionais, a mediação e o compartilhamento da informação para a construção da aprendizagem acontecem na interação entre os setores, pessoas e os processos da comunidade, com abordagens e instrumentos diversos. Quando se trata de Instituições de Ensino Superior (IES), essa ação se torna efetiva nos incontáveis domínios do conhecimento, com ênfase em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), em ambientes que promovem a disseminação da informação necessária para atender às demandas informacionais, alinhando-se à visão, missão, valores e objetivos da instituição (Lira *et al.*, 2022).

Nesse contexto, as bibliotecas como centros de informação e de conhecimento, podem ser aliadas ao processo de desenvolvimento sustentável, ao passo que oportunizam

o acesso à informação, possibilitando a conscientização ambiental por meio de diversas ações, como o desenvolvimento de projetos, a disponibilização de recursos informacionais, a oferta de serviços e produtos aos usuários, entre outras iniciativas.

O bibliotecário, ao praticar a ação de interferência, seja direta ou indiretamente, em busca da solução de uma necessidade informacional do usuário, realiza a mediação da informação, que “[...] se caracteriza como um processo que se dá na interrelação de elementos técnicos, humanos, ambientais e semiológicos. Esses elementos são articulados, possibilitando tanto a produção quanto o compartilhamento do conhecimento” (Gomes, 2019, p. 16).

Desse modo, esta pesquisa aborda a contribuição da mediação da informação para a sustentabilidade ambiental com foco nos ODS propostos na Agenda 2030 da ONU e é motivada pelo seguinte problema: Como as ações de mediação da informação realizadas na Biblioteca do IFPA Campus Santarém podem se relacionar aos ODS propostos na Agenda 2030, em prol do desenvolvimento sustentável?

Para responder tal indagação, configurou-se como objetivo geral: Identificar as ações de mediação da informação em prol do desenvolvimento sustentável realizadas na Biblioteca Tapajós, do IFPA Campus Santarém, na perspectiva da Agenda 2030; e como objetivos específicos: a) verificar as ações de mediação da informação realizadas na biblioteca; e, b) analisar a relação existente entre as ações e os objetivos elencados na Agenda 2030.

Este trabalho justifica-se pela relevância na abordagem de ações de mediação da informação alusivas à sustentabilidade ambiental na biblioteca, considerando a celeridade na apropriação desse conhecimento pelas pessoas, bem como para a Ciência da Informação (CI), uma ciência social voltada aos estudos das formas de acesso e uso da informação que precisa, também, estar engajada nas discussões acerca do desenvolvimento sustentável (Gama *et al.*, 2023), de modo que iniciativas alinhadas à Agenda 2030 possam estar cada vez mais presentes em outras unidades de informação e em futuras pesquisas e debates na área. Na perspectiva social, em concordância com Oliveira e Aguiar (2022, p. 2), “[...] toda e qualquer atividade com a finalidade de preservação ambiental e educação social se faz necessária e indispensável”.

O artigo é composto por esta introdução, que constitui a primeira seção. Na sequência, a seção 2 apresenta uma abordagem teórica e conceitual de mediação da informação. A seção 3 apresenta a Agenda 2030 e o compromisso do IFPA Campus Santarém com o desenvolvimento sustentável, além de uma subseção primária que versa sobre o compromisso do IFPA Campus Santarém com a sustentabilidade e uma subseção secundária que trata sobre a biblioteca como instrumento para a efetivação do Plano de Logística Sustentável (PLS) da instituição. A seção contém o percurso metodológico escolhido para a pesquisa, seguido da seção 5 que apresenta as ações de mediação da informação desenvolvidas na Biblioteca do IFPA Campus Santarém em consonância com a Agenda 2030. As considerações finais compreendem a última seção deste artigo, seguida pela lista de referências.

2 ABORDAGEM TEÓRICA E CONCEITUAL SOBRE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As premissas que circundam o fazer bibliotecário remetem a ideia precípua de que uma das funções basilares deste profissional é localizar, dentre a gama de informação disponível, aquilo que satisfaça, da melhor forma possível, a necessidade informacional do

usuário, por meio da mediação. Nos dizeres de Almeida Júnior (2004), mediação presume interferência, que por conseguinte, desafia a neutralidade e a imparcialidade atribuídas ao bibliotecário, adjetivos que levam em consideração o caráter tecnicista da profissão.

Ora, se mediar é uma ação que demanda atitude ativa, conhecimento específico e formação adequada, assim como competência e capacidade de quem medeia, está longe de se encaixar em moldes passivos, neutros e imparciais. Almeida Júnior (2004) explica que: “Mediação é uma ação política por excelência, pois pede para se concretizar escolhas, opções, priorizações. Ela traz em seu cerne a ideia de conflito, de embate de concepções, de posturas, de caminhos, de correntes, de escolas, etc.”.

O mesmo autor descreve a mediação como:

Toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural, individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais (Almeida Júnior, 2015, p. 25).

Para Santos Neto (2019), o conceito de mediação é descrito como universal, uma vez que envolve a ação de interposição e/ou interferência com o objetivo de resolver conflitos, conectar dois elementos e estabelecer uma relação satisfatória entre eles. Contudo, Almeida Júnior (2007) alerta que a mediação da informação precisa de cautela, pois existe uma linha tênue entre a interferência e a manipulação, visto que ambos são aspectos inerentes à natureza humana e, ao interferir no espaço informacional, é inevitável que as preferências pessoais de quem medeia influenciem o processo de tomada de decisão.

Conforme apontam Almeida Júnior e Santos Neto (2014), apesar dessa prática ficar mais evidente nos serviços finais da unidade de informação, a mediação acontece desde o planejamento das atividades que serão desenvolvidas pela biblioteca, estando intimamente associada às ações direcionadas ao usuário, que podem ser implícitas, como a determinação de itens que formarão o acervo e a realização do processamento técnico, quanto explícitas, como no Serviço de Referência e Informação, sendo essencial na rotina do bibliotecário.

Gomes (2014) elucida que a mediação da informação envolve o compartilhamento, a cooperação, a disposição para o diálogo e para o fluxo que tanto desestabiliza quanto estabiliza os conhecimentos, além da receptividade à crítica e à criatividade. Nesse ponto, a ação mediadora ajuda a criar um ambiente em que os interlocutores possam refletir sobre si mesmos e suas relações, promovendo tanto o desenvolvimento pessoal quanto o entendimento mútuo. Nesse contexto, destaca-se a importância da competência em informação do mediador no contexto da biblioteca universitária, conforme argumentam Santos Neto e Almeida Júnior (2015), pois é na inter-relação entre tais processos – desenvolvimento da competência e mediação – que ações significativas como as práticas de sustentabilidade ambiental podem ser transformadoras no território em que o equipamento de informação está alocado.

Mais importante do que a ação mediadora são os resultados alcançados à medida que ela ocorre, principalmente quando o usuário se apropria de uma informação. Santos Neto (2019, p. 377) corrobora com essa afirmativa, ao dizer que: “[...] a mediação coloca o sujeito no centro do processo e lhe interessa mais os desdobramentos da pós-relação entre ele e a informação, que minimamente compreender como a informação chegou até ele”.

Essa apropriação, enquanto parte da recepção no processo de transmissão da informação, gera efeitos de sentido e depende, também, da vivência e das especificidades de cada um dos usuários. A informação precisa fazer sentido, ser compreendida e assimilada pelo sujeito leitor, não sendo apenas recebida passivamente, mas se transformando em algo próprio para o uso, o que significa adaptar um conceito de maneira que se torne adequado e funcional para um propósito específico.

Guaraldo (2013, p. 51) compartilha desse entendimento ao argumentar que “A ação de apropriar, como parte da recepção, é tornar algo próprio para um uso ou fim, um tomar para si, e que implica atividade, ainda que inconsciente”. Da mesma forma, Almeida Júnior (2007, p. 36) sustenta que a apropriação “[...] pressupõe uma alteração, uma transformação, uma modificação do conhecimento, sendo assim uma ação de produção e não meramente de consumo”.

Na visão de Thompson (2009, p. 45):

Apropriar-se de uma mensagem é apoderar-se de um conteúdo significativo e torná-lo próprio. É assimilar a mensagem e incorporá-la à própria vida – um processo que muitas vezes acontece sem muito esforço, e outras vezes requer deliberada aplicação. É adaptar a mensagem à nossa própria vida e aos contextos e circunstâncias em que a vivemos [...].

Isso implica dizer que na apropriação o sujeito leitor toma posse de uma informação, tornando-a relevante e pessoal, e ajusta o seu significado para que se alinhe à sua própria realidade, de modo que tenha um impacto positivo na sua vida, o que acaba modificando a sua atuação na sociedade.

Gomes (2020) alega que ao vivenciar a mediação, é possível refletir sobre a experiência, os interlocutores, o mundo e sobre si próprio, fatores que intensificam a formação de uma consciência onde é criado um sujeito social comprometido, com potencialidade de transformar a sua realidade e a sociedade, convergindo para um protagonista social.

Nesse sentido, Gama *et al.* (2023, p. 7) destacam:

[...] o caráter social que está imbuído à ação mediadora, fundante ao fazer do profissional da informação [...] além dos aspectos pragmáticos decorrentes da ação (apropriar-se da informação e satisfazer-se de uma necessidade informacional), incidem os aspectos relacionados à transformação social proporcionada e impulsionada pela mediação da informação, à medida que tanto mediador, como mediando, compartilham da condição de protagonista social [...]. Assim, a mediação da informação poderia contribuir para o desenvolvimento ambiental, social, econômico e institucional.

Deste modo, a mediação da informação, ao possibilitar o desenvolvimento ambiental, se estabelece como uma alternativa para o enfrentamento dos diversos problemas relacionados ao meio ambiente, oriundos, em sua maioria, da ação humana na tentativa de criar um equilíbrio entre o progresso econômico e a conservação dos recursos naturais.

3 A AGENDA 2030 E O COMPROMISSO DO IFPA CAMPUS SANTARÉM COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No ano de 2015, em Nova York, 193 representantes dos estados membros da ONU, incluindo o Brasil, firmaram um plano de ação global para adotar ações consideradas essenciais e capazes de transformar a qualidade de vida das pessoas até o ano de 2030, vislumbrando um mundo sem pobreza, fome, doenças, desigualdades, esgotamento dos recursos naturais, dentre outros problemas (Brasil, 2021).

“A Agenda 2030 da ONU é um compromisso político, o que significa que todos, incluindo bibliotecas e sociedade civil, terão um papel a desempenhar para garantir que os governos sejam responsáveis pela implementação dos ODS” (IFLA, 2015, p. 3).

Incorporado por 17 ODS e 169 metas integradas, coletivas e indivisíveis, o plano é abrangente e deve ser adaptado à realidade de cada país, ficando ao encargo de cada governo determinar a sua aplicabilidade, atrelando o desenvolvimento sustentável às ações existentes nos campos econômico, social e ambiental. Na Figura 1 é possível visualizar os 17 ODS:

Figura 1 - Os 17 ODS



Fonte: Nações Unidas do Brasil (2015).

Considerando que o principal foco do desenvolvimento tem sido satisfazer os anseios humanos ao longo de sua existência, o desenvolvimento sustentável é pautado em atender “[...] às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades” (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1991, p. 46).

Outro conceito é encontrado em Sachs (2008, p. 47), ao explicar que o desenvolvimento sustentável pode ser entendido como uma: “[...] prosperidade globalmente compartilhada e ambientalmente sustentável”. Este desenvolvimento é firmado em três pilares: o econômico, o social e o ambiental, e não deve acontecer ou beneficiar apenas uma parte dos indivíduos, pelo contrário, precisa ser equitativo para toda a população.

Portanto, é essencial que a Agenda 2030 e os seus ODS estejam integrados de modo consistente no planejamento estratégico das organizações, inclusive das IES e suas bibliotecas. A incorporação desses objetivos nas ações cotidianas institucionais é crucial para assegurar que o compromisso pactuado com a sustentabilidade seja efetivado em todos os lugares.

No campo informacional, a discussão sobre informação ambiental não é recente, podendo-se destacar o trabalho de Albagli (1995), que considerou a informação ambiental

como fator primordial para promover o Desenvolvimento Sustentável. Mais especificamente sobre ações sustentáveis em bibliotecas, evidencia-se a pesquisa de Geraldo e Pinto (2020), que apresentam possibilidades de ações fundamentadas no marketing verde que possam ser implementadas nos equipamentos informacionais.

3.1 O compromisso do IFPA Campus Santarém com a sustentabilidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), criado em 23 de setembro de 1909 como Escola de Aprendizes Artífices do Pará, vem ao longo da história se transformando para oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2023). No âmbito de suas responsabilidades ambientais, procura atender às exigências contidas na legislação que versa sobre o meio ambiente. Os campi, por integrarem o instituto, seguem as diretrizes gerais como base para determinar suas próprias ações (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2018).

Por meio da política de ampliação do ensino profissional técnico e tecnológico implementada pelo Ministério da Educação, dá-se início à história do Campus de Santarém, com a Portaria nº 4, de 06 de janeiro de 2009, que estabeleceu a sua criação. Teve sua aula inaugural em 31 de maio de 2010, marcando, efetivamente, o começo das atividades educativas no Campus (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2023).

Como polo da região Oeste do Pará, atende alunos distribuídos entre cursos integrados, subsequentes, superiores e de Pós-Graduação dos municípios de Almerim, Belterra, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Prainha e Santarém. Apresenta como missão gerar e disseminar o conhecimento, ao proporcionar atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, enaltecendo a Educação Profissional Tecnológica nos seus mais diversos níveis e modalidades, procurando formar cidadãos conscientes, críticos e capazes de apoiar o desenvolvimento sustentável da região Oeste do Pará. Sua abrangência destaca a importância estratégica que tem para o desenvolvimento regional (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2023).

Nesse sentido, o Campus Santarém alinha suas atividades levando em consideração a sustentabilidade ambiental, premissa adotada pelo IFPA, indo em direção ao PLS, desenvolvendo o seu próprio Plano de Ações Ambientais (PAA), com a finalidade de obter resultados mais satisfatórios. Assim, é criada a Comissão de Meio Ambiente do Campus, observando os objetivos institucionais e as diretrizes do PLS. O PAA busca: ampliar a divulgação da Política Ambiental; implementar ações sistemáticas para a execução da Política Institucional e local de Meio Ambiente; assegurar a adesão às leis ambientais para proteger o meio ambiente; fomentar o bem-estar da comunidade interna; e realizar o diagnóstico ambiental das atividades pedagógicas e de gestão do Campus Santarém, entre outras medidas (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2018).

Esses planos são instrumentos de responsabilidade socioambiental, que definem as ações da instituição que contribuirão com a promoção de práticas ecologicamente corretas focadas no desenvolvimento socioeconômico.

3.2 A Biblioteca como instrumento para a efetivação do PLS

As bibliotecas são espaços potenciais para a conscientização e incentivo de práticas sustentáveis, tanto para os profissionais que nela atuam, responsáveis pela organização,

armazenamento, disseminação e mediação da informação, quanto para os usuários. Podem colaborar com o alcance dos ODS, pois possibilitam o acesso público à informação, proporcionando que os indivíduos façam suas escolhas de forma consciente, com base em informações verídicas, que podem melhorar suas realidades.

De acordo com a IFLA (2015), as comunidades que têm acesso à informação relevante e atualizada estão em uma posição mais favorável para combater a pobreza e a desigualdade, melhorar a agricultura, oferecer educação de qualidade e apoiar a população em áreas como saúde, cultura, pesquisa e inovação.

A Biblioteca Tapajós, fundada no ano de 2013, presta auxílio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFPA Campus Santarém. Junto aos demais setores, têm a responsabilidade de atingir as metas institucionais e precisa que sua gestão esteja pautada na missão da instituição a qual está vinculada.

Conforme explana Brasil (2023), a Biblioteca Tapajós realiza projetos e adota práticas sustentáveis relacionadas aos ODS, embora não de maneira totalmente alinhada a cada um dos objetivos. Tais ações convergem para a sustentabilidade, exaltando a responsabilidade assumida pelo IFPA Campus Santarém de executar atividades administrativas e educacionais de modo sustentável.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

A abordagem metodológica adotada para essa investigação, bem como os procedimentos e técnicas utilizados para a coleta e análise dos dados, são apresentados nesta seção. Caracteriza-se como um estudo de natureza exploratória, abordagem qualitativa e tem como método de pesquisa o estudo de caso, que segundo Yin (2010, p. 39), “[...] é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes”. Apoia-se na pesquisa bibliográfica, documental e na revisão de literatura.

Realizou-se a coleta de dados no período de 01 a 05 de agosto de 2024, por meio de questionário eletrônico semiestruturado, criado no formulário do Google e enviado via aplicativo de mensagem WhatsApp para a equipe de profissionais que trabalham na biblioteca, composta, no momento, por quatro pessoas. Obteve-se o retorno de três pessoas, configurando-se este quantitativo como a amostra da pesquisa (75%).

Como técnica para análise de dados utilizou-se a Análise de Conteúdo, que segundo Bardin (2016, p. 48), corresponde a:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores [...] que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção [...] dessas mensagens.

A análise de conteúdo de Bardin possui três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Os questionários respondidos são os documentos escolhidos para a análise nesta pesquisa. Na segunda fase, os questionários passaram por uma leitura para que pudessem ser criadas categorias para classificar as ações de mediação da informação realizadas na biblioteca e analisar suas relações com os ODS da Agenda 2030. Na terceira e última fase, foi feita a análise, categorização das respostas e compartilhamento dos resultados, seguindo as abordagens subsequentes: informações gerais do profissional,

conhecimento profissional sobre os ODS, ações de mediação da informação desenvolvidas pela biblioteca e relação entre ações de mediação e ODS.

5 AÇÕES DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DESENVOLVIDAS NA BIBLIOTECA DO IFPA CAMPUS SANTARÉM EM CONSONÂNCIA COM A AGENDA 2030

Esta seção apresenta os resultados obtidos na pesquisa. Os questionários foram respondidos pela recepcionista, pela bibliotecária e pela auxiliar de biblioteca, que trabalham há 5, 14 e 7 anos na biblioteca, respectivamente. Todas as profissionais são servidoras efetivas e alegaram ter conhecimento acerca dos 17 ODS propostos pela ONU, dos quais foram apontados os que são mais impactados pelas ações de mediação da informação desenvolvidas na biblioteca, conforme pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 - ODS contemplados nas ações de mediação da informação	
LOCAL	ODS CONTEMPLADOS
Biblioteca Tapajós	4 - Educação de Qualidade
	9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura
	10 - Redução das Desigualdades
	16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
	17 - Parcerias e Meios de Implementação

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A Biblioteca Tapajós promove orientação/treinamento no uso de recursos digitais, programas de inclusão informacional/digital, workshops, treinamentos, oficinas, eventos e palestras, e essas ações são consideradas frequentes quanto à periodicidade e eficazes no que diz respeito a ocasionar melhoria no acesso à informação pela comunidade. Nesse quesito, o acesso à informação e ao conhecimento corrobora para o desenvolvimento sustentável e eleva a qualidade de vida das pessoas, visto que as oportunidades surgem com o acesso à informação verdadeira e relevante, que dão base para que as pessoas tenham as melhores decisões (IFLA, 2015).

De acordo com as respostas obtidas, os principais objetivos das ações de mediação da informação realizadas pela biblioteca são: facilitar o acesso aos recursos educacionais, promover a inclusão digital e apoiar a pesquisa acadêmica. Duas respostas sinalizam que elas foram planejadas e vêm sendo desenvolvidas no sentido de impactar os ODS (66,7%), enquanto uma sinalizou que não (33,3%). Todas elas avaliam que as ações de mediação da informação podem contribuir para o alcance dos ODS, haja vista que alguns serviços foram ajustados e outros criados, com base em determinados objetivos e também pelo fato da biblioteca ser um espaço voltado para o desenvolvimento e compartilhamento de informação.

O Quadro 2 traz os principais desafios enfrentados para alinhar as ações de mediação da informação da biblioteca aos ODS.

Quadro 2 - Principais desafios enfrentados pela equipe da biblioteca	
BIBLIOTECA TAPAJÓS	
Desafios a serem superados	1. limitações financeiras e de pessoal
	2. capacitação dos profissionais que atuam no espaço sobre os ODS
	3. envolver a comunidade e comunicar a importância dos ODS
	4. mobilizar a gestão sobre a importância de realizar as ações

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para que as ações de mediação da informação fiquem mais alinhadas com os ODS foi pontuado que é preciso desenvolver estratégias que levem em conta as limitações da biblioteca, o seu público-alvo, identificando quais ODS podem ser impactados, avaliando a estrutura disponível para gerar esse impacto, ampliando a divulgação das ações e incentivando o envolvimento da comunidade do Campus Santarém nessas iniciativas. Tais ações, segundo Gama *et al.* (2023), colaboram para o desenvolvimento ambiental, social, econômico e institucional. Uma possibilidade para enfrentar tais desafios, talvez, seja a partir da ação mediadora pautada na interferência (Almeida Júnior, 2015), nas dimensões dialógica, formativa, estética, ética e política (Gomes, 2014, 2020) e na intencionalidade dessa mediação (Santos Neto, 2019), ou seja, em ações que visem o letramento sobre os ODS tanto com a equipe da biblioteca quanto com a comunidade, que promovam espaços de interlocução que suscitem ideias e proposituras que possam ser aplicadas no território e transformar a realidade que os cercam.

Quando perguntado sobre o potencial da biblioteca para ampliar a sua contribuição para o alcance dos ODS, 100% das respondentes acreditam que esse potencial existe. Na relação entre as ações de mediação da informação e os ODS, enfatizam que as bibliotecas têm muito potencial para contribuir com os 17 ODS, porém é preciso que haja apoio dos gestores das instituições e que os profissionais da informação aprofundem o conhecimento sobre o tema e saibam desenvolver as melhores estratégias, considerando o tipo de biblioteca em que atuam e o seu público-alvo, identificando quais ODS podem ser atingidos com suas ações e de que forma. Ressaltam, também, que as bibliotecas têm a vantagem de serem setores versáteis, capazes de atuar com diversas áreas e promoverem mudanças significativas nos locais onde estão inseridas, contudo é imprescindível que existam empenho e envolvimento das autoridades, dos órgãos competentes e de toda a equipe de profissionais que trabalha na biblioteca.

A Biblioteca Tapajós desenvolve alguns projetos que objetivam promover a conscientização social e ambiental na instituição, além de estimular a criatividade e o desenvolvimento dos estudantes. Um deles é o Projeto Ecopáginas Literárias: transformando papel em histórias, uma atividade de extensão em parceria com os discentes do Curso Técnico em Edificações 2022.

Figura 2 - Projeto Ecopáginas Literárias: transformando papel em histórias



Fonte: Instituto Federal do Pará (2024a).

Na Figura 2 é possível observar a divulgação do projeto no site da instituição. Inicialmente, o projeto previa o recolhimento de papel A4 que seria descartado nos setores do IFPA para a reciclagem e transformação artesanal em páginas de um livro, onde os alunos participantes escreveriam suas vivências enquanto estudantes da instituição, além de poderem criar textos literários ou histórias que fizessem reverberar as experiências no Campus Santarém por meio da pluralidade de vozes da comunidade acadêmica (Instituto Federal do Pará, 2024a).

O projeto passou por uma reformulação e as histórias passaram a ser escritas em formato de cordéis. A Figura 3 mostra o convite divulgado para o lançamento dos cordéis sustentáveis. Tanto os cordéis quanto o papel reciclado foram produzidos pelos alunos do Curso Técnico em Edificações, da turma de 2022.

Figura 3 - Convite para o lançamento de Cordéis – Ecopáginas Literárias



Fonte: Instituto Federal do Pará (2024b).

O cordelista Joel Batista foi convidado a supervisionar as histórias para que elas se apresentassem o mais próximo possível de um cordel profissional. A editoração foi realizada pela própria Biblioteca. Este projeto contempla alguns dos ODS da Agenda 2030 e determinados indicadores do PLS do IFPA (Instituto Federal do Pará, 2024b).

Iniciativas como esta reforçam o quanto as bibliotecas podem contribuir para a conscientização das pessoas acerca da conservação dos recursos naturais e dos cuidados com o meio ambiente, criando uma responsabilidade compartilhada com a sustentabilidade dentro de suas comunidades. Nessa perspectiva, Gama *et al.* (2023) argumentam ser fundamental que as ações de mediação da informação planejadas pelo bibliotecário visem o desenvolvimento sustentável.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notadamente, o IFPA é uma instituição educacional consolidada no cenário paraense, brasileiro e internacional, que vem desempenhando, ao longo da sua existência, ações que reforçam a sua missão, visão e valores, fortalecendo o compromisso assumido com a sustentabilidade ambiental. Convém destacar que a escolha da Biblioteca Tapajós se deu

pelo seu posicionamento estratégico no Oeste do Pará, Estado que integra a região Amazônica, rica em biodiversidade e espécies da flora e da fauna brasileira.

O propósito desta pesquisa foi alcançado ao identificar as ações de mediação da informação em favor do desenvolvimento sustentável realizadas na Biblioteca Tapajós, do IFPA Campus Santarém, na perspectiva da Agenda 2030, motivada pela necessidade de mostrar que as bibliotecas são ferramentas que podem ser aliadas no enfrentamento à crise ambiental vivenciada no mundo, por meio, também, de suas ações de mediação da informação.

A partir da pesquisa constatou-se que é preciso relacionar mais diretamente as ações mediadoras com os ODS e firmar parceria com a gestão superior e demais setores da instituição para que a biblioteca represente, de fato e cada vez mais, uma peça estratégica e indispensável para o alcance dos planos ambientais firmados à nível institucional, fazendo com que mais pessoas sejam impactadas e transformadas com as ações realizadas pelo instituto e pela biblioteca.

Como limitações da investigação, se reconhece a amostra da população pesquisada, não podendo estabelecer generalizações mais abrangentes. Assim, recomenda-se a continuidade de estudos com maior número de respondentes. Ante o exposto, espera-se que este trabalho traga contribuições para a área e que outros pesquisadores possam investigar esta temática na perspectiva da CI e que progressivamente mais bibliotecas e profissionais da informação estejam alinhados aos ODS, a fim de que possam ter uma participação efetiva na luta contra os impactos causados ao meio ambiente, salvaguardando a biodiversidade e os recursos naturais para as gerações vindouras, diminuindo as desigualdades e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Informação e desenvolvimento sustentável: novas questões para o século XXI.

Ciência da Informação, Brasília, v. 24, n. 1, p. 1 -9, 1995. Disponível em:

<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/617/619>. Acesso em: 10 jun. 2025.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, mediação e apropriação da informação. In: SANTOS, J. P. (org.). **A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007. p. 33-45.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da Informação: discutindo a atuação do bibliotecário. In: FADEL, B. (org.). **A informação nas organizações sociais: desafios em face de multiplicidade de enfoques**. Marília: FUNDEPE, 2004. 1 CD-ROM.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da (org.).

Mediação oral da informação e da leitura. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação da informação e a organização do conhecimento: interrelações. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 98-116, maio/ago. 2014. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16716/pdf_25. Acesso em: 22 jul. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. 3. reimp. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL, Eliana Amoedo de Souza. **Contribuições da Biblioteca do IFPA Campus Santarém na promoção de uma cultura de sustentabilidade ambiental à luz do Plano de Logística Sustentável - PLS**. 2023. 107 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) - Programa de Pós-graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Histórico de institucionalização da Agenda 2030 no poder judiciário**: atos normativos e documentos relacionados à Agenda 2030. Brasília, DF: CNJ, 2021. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/07/ODS_Historico_Inst_Agenda_2030_V26072021.pdf. Acesso em: 7 set. 2024.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod_resource/content/3/Nosso%20Futuro%20Comum.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.

GAMA, Merabe Carvalho Ferreira da; SANTOS NETO, João Arlindo dos; BORTOLIN, Sueli; ZANINELLI, Thais Batista. A mediação da informação em prol do desenvolvimento sustentável: estudo no mapa mundial da IFLA. **Encontros Bibli: revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 28, p. 1-19, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/93503>. Acesso em: 3 jun. 2024.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Marketing verde: propostas de atitudes sustentáveis em bibliotecas. **Informação@Profissões**, Londrina v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/38557>. Acesso em: 10 jun. 2025.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46-59, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994>. Acesso em: 15 ago. 2024.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, out./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57047/32516>. Acesso em: 18 jul. 2024.

GOMES, Henriette Ferreira. Protagonismo social e mediação da informação. **Logeion: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 10-21, mar./ago. 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4644/4046>. Acesso em: 19 jul. 2024.

GUARALDO, Tamara de Souza Brandão. **Práticas de informação e leitura**: mediação e apropriação da informação nas cartas de leitores de um jornal popular do interior de São

Paulo. 2013. 240 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/Guaraldo_Tamara_de_Souza_Brandao.pdf. Acesso em: 14 jul. 2024.

IFLA. **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - CAMPUS SANTARÉM. **Gestão do Campus Santarém**. 12 abr. 2023. Disponível em: <https://santarem.ifpa.edu.br/gestaodocampus>. Acesso em: 1 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. **Plano de ação ambiental do campus Santarém 2019-2023**. 2018. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/sust-paa-e-pls-dos-campi/5028-paa-e-pls-do-campus-santarem/file>. Acesso em: 8 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ. **Convite**: lançamento de Cordéis – Ecopáginas Literárias. 11 out. 2024b. Disponível em: <https://santarem.ifpa.edu.br/eventos/633-convite-ecopaginas>. Acesso em: 12 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ. **Projeto Ecopáginas Literárias**: transformando papel em histórias. 10 jul. 2024a. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/ultimas-noticias/2333-projeto-ecopaginas-literarias-transformando-papel-em-historias>. Acesso em: 10 ago. 2024.

LIRA, Suzana de Lucena; LLARENA, Rosilene Agapito da Silva; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; LLARENA, Marco Antônio Almeida; MORENO, Danielle Harlene da Silva. Produtos e serviços à luz da mediação e do compartilhamento informacionais em unidades de informação do ensino superior da Paraíba. **Ci. Inf. Rev.**, Maceió, v. 9, n. 1/3, p. 1-12, jan./dez. 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/13037/10529>. Acesso em: 28 out. 2024.

NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL. **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 15 set. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 20 jun. 2024.

OLIVEIRA, Magna Cardoso; AGUIAR, Niliane Cunha de. Sustentabilidade ambiental e informacional em bibliotecas públicas: práticas desenvolvidas na cidade de Poço Verde, Sergipe. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022, [s. l.]. **Anais** [...]. [s. l.]: FEBAB, 2022. p. 1-15. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2646/2468>. Acesso em: 7 set. 2024.

SACHS, Jeffrey. **A riqueza de todos**: a construção de uma economia sustentável em um planeta superpovoado, poluído e pobre. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SANTOS NETO, João Arlindo dos. **O estado da arte da mediação da informação**: uma análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos. 2019. 460 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Marília, 2019. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos_netto_ja_do_mar.pdf. Acesso em: 8 jul. 2024.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A competência em informação e o bibliotecário mediador da informação na biblioteca universitária. *In*: BELUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **Redes de conhecimento e competência em informação**: interfaces da gestão, mediação e uso da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2015, p. 359-376.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.